

## NOTA EDITORIAL

Pelo quarto ano consecutivo, o Centro de Linguística da Universidade do Porto acolhe a publicação da revista *eLingUp*, preparada e escrita por estudantes de linguística da Universidade do Porto.

Graças a esta publicação periódica, alguns dos estudantes que têm sido formados na UP têm podido conferir alguma visibilidade aos trabalhos de investigação a que têm dado início – e o acolhimento a esta iniciativa tem sido muito favorável, segundo vários indicadores que recebemos.

Por conseguinte, é com grande satisfação, também pessoal, que verifico que este projeto não perde dinamismo e que identifico na manutenção desta iniciativa um sinal promissor da presença e da vitalidade da linguística enquanto domínio de investigação e ensino na Universidade do Porto.

Num contexto de grande indefinição (e, até, desânimo) quanto ao futuro da investigação nesta área nesta instituição, é com agrado que vejo sair das mãos daqueles que poderão dar continuidade à tradição de estudos avançados em linguística na UP este resultado.

O número deste ano, ainda que menos extenso, contém trabalhos que, estou certo, interessarão a leitores com estudos em curso nos temas abordados pelos dois artigos contemplados por este número da revista.

Sendo uma revista de cariz académico, a *eLingUp* cumpre também o objetivo de tornar a linguística uma ciência mais conhecida dos não iniciados. Por isso, a par de textos de pendor mais teórico ou descritivo, temos incluído em cada edição uma entrevista a um linguista de mérito em que se abordam questões que não se cingem rigidamente aos tópicos de investigação. Depois de nomes cuja presença nesta revista nos honram – como Francisco Lacerda (no número inaugural, de 2009), Joaquim Brandão de Carvalho (2010) e Cedric Boeckx (2011) –, contamos, na presente edição, com a entrevista extremamente interessante e instrutiva do Prof. Doutor João Costa (Universidade Nova de Lisboa). *Jovem* linguista português de renome internacional, ativamente empenhado num conjunto de

iniciativas que visam, por um lado, a divulgação da linguística e, por outro, a sua afirmação em vários setores (como, nomeadamente, o ensino do Português), o Prof. João Costa partilha connosco nesta entrevista diversos pontos de vista sobre variadas matérias que, em certos aspetos, nos desafiam enquanto académicos, investigadores e cidadãos. Em nome do Centro de Linguística da Universidade do Porto e da equipa redatorial da *eLingUp*, agradeço-lhe publicamente o tempo que arranjou para nos responder, por escrito, ao conjunto de perguntas que dão origem à entrevista.

Este número apresenta ainda uma novidade que quero aqui salientar: a renovação da equipa de estudantes que se ocupa de toda a atividade editorial de cada número. Depois de três edições em que contámos com a ajuda do Pedro Tiago Martins (atualmente na Universidade de Barcelona, num mestrado em Ciências da Linguagem e da Cognição), recebemos, neste volume, a colaboração entusiástica e desinteressada do Carlos Gomes e da Paula Cepeda Rodrigues, a quem acolho e dou as boas vindas com grande alegria nesta aventura. Agradeço-lhes todas as sugestões e todo o trabalho que puseram na preparação deste número e desde já lhes lanço o desafio de continuarem no próximo ano. Como disse acima, é com uma esperança muito boa que vejo que a linguística tem continuadores na FLUP e que encontra, entre os jovens, um contributo sem o qual realizações como este número não veriam certamente a luz do dia. Entre outros resultados muito positivos, esta disponibilidade é uma das recompensas mais confortantes para todos quantos, há uns anos, se bateram pela abertura de uma licenciatura em Ciências da Linguagem na UP.

Um último agradecimento, obviamente, é devido ao Prof. Manuel Gericota, do ISEP, que, com toda a disponibilidade e generosidade, ofereceu mais uma vez muitas horas do seu trabalho à colocação on-line de todos os materiais que integram este volume.

*Dezembro de 2012*

*O diretor da revista,*

*João Veloso*